



**UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA**

UFSC NA MÍDIA - CLIPPING



Agcom
Agência de
Comunicação
da UFSC

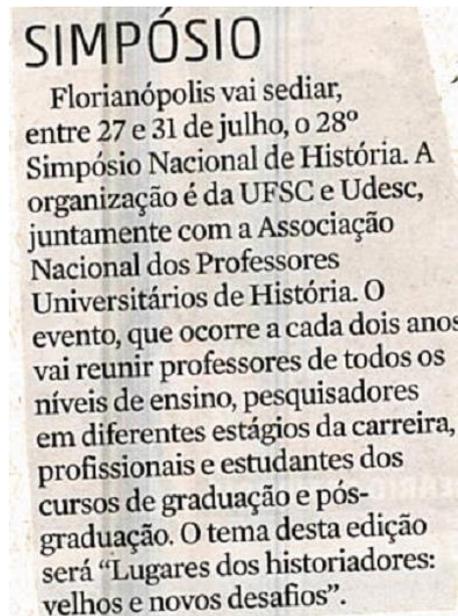
10, 11 e 12 de janeiro de 2015

Diário Catarinense (10/01)

Cacau Menezes

“Simpósio”

28º Simpósio Nacional de História / UFSC / Udesc / Associação Nacional dos Professores Universitários de História / Lugares dos Historiadores: velhos e novos desafios



Notícias do Dia (10 e 11/01)

Carlos Damião

“Acesso ao livro”

Santa Catarina: a ilha / Livro



“O que aconteceu na França vai acelerar a restrição a estrangeiros”

Entrevista / Waldir José Rampinelli / Professor de História da UFSC / Ataques terroristas na França / Ultradireita / Restrição a estrangeiros / Neonazistas / Liga Norte / Globalização / Crise estrutural do capital

“O que aconteceu na França vai acelerar a restrição a estrangeiros”

ENTREVISTA

WALDIR JOSÉ RAMPINELLI

Doutor em Ciências Sociais e professor



Doutor em Ciências Sociais pela PUC de São Paulo e professor de História da

UFSC, Waldir José Rampinelli avalia que a ultradireita pode tentar lucrar com os ataques terroristas na França, mas não acredita que a onda ganhe força ou dure muito tempo. Sobre as consequências aos estrangeiros, o especialista afirma: vêm leis mais duras aos imigrantes no continente europeu.

Há o risco real de uma guinada à ultradireita nos países europeus depois dos ataques?

Waldir José Rampinelli - Acredito que não. Sempre existiram neonazistas na Alemanha e membros da Liga Norte na Itália, por exemplo, que crescem em acontecimentos como este na França, mas não subsistem. São grupos minoritários que sempre vão aparecer, são conjunturais, do momento.

Pode-se esperar restrições a estrangeiros na Europa?

Rampinelli - Sim. A Europa já estuda há algum tempo leis para restringir a chegada de estrangeiros, e o que aconteceu na França pode acelerar esse processo e também aumentar a dureza dessas leis de imigrantes. No fundo, a Europa colhe o que plantou porque é a grande responsável pelo subdesenvolvimento da África. Os africanos vão para lá em busca de trabalho, porque na África se tornou inviável. Vão pela sobrevivência, não para praticar crimes. Agora alguns grupos mais a direita vão tentar culpar os imigrantes, mas é bom lembrar que foram eles que construíram a Europa, principalmente depois da Segunda Guerra Mundial.

Quais os impactos políticos que os ataques e a resposta do governo francês trazem?

Rampinelli - Principalmente alguns partidos e líderes, como o presidente francês Hollande, com avaliação baixa junto à população, vão se aproveitar da situação e se apresentar como heróis nacionais. Tanto que a operação na França foi um tan-

to exagerada, mobilizando céus e terras. Era preciso prender os terroristas, obviamente, mas tive a impressão de que estávamos no início da Terceira Guerra Mundial.

Décadas atrás convivíamos com guerras concentradas em países e territórios. Depois do 11 de setembro o terrorismo ganhou o mundo. Há uma crescente descentralização dos conflitos? Como o Brasil aparece nesse cenário?

Rampinelli - Não tenho dúvida de que a globalização ajuda a criar esses conflitos e a disseminá-los. Mas há também guerras formadas pela crise que o mundo inteiro vive. Uma crise estrutural do sistema capitalista e que não aponta saída. Quanto ao Brasil, não vejo a possibilidade de virarmos alvo ou algo do tipo por sermos parceiros de determinados países. O terrorismo quer o coração do império, não o Brasil. Até porque a repercussão é muito maior quando se atinge qualquer símbolo de um império. Eu diria que essa violência não chega a nós. Aqui temos sim outros tipos de violência, como o narcotráfico e a corrupção.

Notícias do Dia (12/01)

Carlos Damião

“Livro no rádio”

Rádio Joinville cultural / Prefeitura de Joinville / Editora da UFSC / Fábio Silva / Iraque: dos primórdios à procura de um destino / Bernardo de Azevedo Brito

Livro no rádio

Estreou no dia 6 deste mês, na Rádio Joinville Cultural, emissora ligada à Prefeitura de Joinville, um programa de dez minutos dedicados à divulgação da Editora da UFSC. A cada semana, sempre às quartas-feiras, às 10h, o diretor da EdUFSC, Fábio Silva, tratará de uma publicação do catálogo. Na primeira edição, o assunto foi o livro “Iraque: dos primórdios à procura de um destino”, do embaixador Bernardo de Azevedo Brito. O link para o podcast do programa é <https://radio.joinville.sc.gov.br/radio>

Notícias veiculadas em meios impressos, convertidas para o formato digital, com informações e opiniões de responsabilidade dos veículos.

CLIPPING DIGITAL

Notícias dia 12/01/2015

[Profissionais serão capacitados para atendimento ao surdo no SUS](#)
[Planetário da UFSC tem sessões grátis com projeção digital neste mês](#)